

V ENCONTRO DA APEM

MULHERES, PARTICIPAÇÃO E DEMOCRACIA

O V Encontro da APEM: “Mulheres, Participação e Democracia”, em que se praticou “a arte do encontro”¹, realizou-se numa nota muito positiva, tendo-se constituído como um espaço particular e único de partilha e troca afectiva de saberes.

Destacamos vários pontos altos neste evento. A conferência de abertura, intitulada “Reengenharia do Tempo” proferida pela Professora Rosiska Darcy de Oliveira, conferencista brasileira, da Pontifícia Universidade Católica, do Rio de Janeiro. A sua apresentação foi feita pela Prof. Doutora Fernanda Henriques, da Universidade de Évora e Vice Presidente da APEM. Tratou-se de um momento de particular interesse científico, que deixou como nota especial a necessidade de recuperação da ideia de “felicidade”, tendo estimulado um debate muito vivo e participado por parte da assembleia. Destacamos também a conferência de encerramento, intitulada “De la exclusión a la participación: democracia e igualdad”, que foi da responsabilidade da Professora Alicia Puleo, filósofa espanhola, da Universidade de Valladolid, a qual realçou a importância da recuperação da ideia de “(com)paixão”, entendida como capacidade de entrega, de solidariedade e de partilha. Esta despertou, também, muito positivamente as/os participantes. A sua apresentação foi feita pela Prof. Doutora Conceição Nogueira, da Universidade do Minho e Vice Presidente da APEM.

Momentos altos do Encontro foram também os painéis temáticos, cuja apresentação em simultâneo poderá ter privado alguns/mas dos/as participantes de desfrutar integralmente desses contributos. Os painéis, em que foram enquadradas as diferentes comunicações por proximidade temática e que tiveram que ser desdobrados dada a forte adesão das e dos participantes, desenvolveram-se em torno de alguns temas estruturadores: *ONGs, re-significar a participação democrática das mulheres; Pensando o Campo Educativo e a Intervenção das Mulheres e, ainda, Que sentidos para o empowerment?*. O primeiro painel, desdobrado em dois, contou com um total de nove comunicações, com treze comunicadoras/es; o segundo painel

1 Expressão de Rosiska Darcy de Oliveira na conferência pré-encontro.

englobou um total de cinco comunicações, com onze comunicadoras/es; e o terceiro painel, desdobrado em três, contou com um total de doze comunicações em que participaram quinze comunicadoras/es. Os diversos painéis foram dinamizados por um conjunto de oradoras convidadas que apresentaram o seu parecer sobre os temas, para além de fazerem a moderação das mesas.

Foi ainda feito o lançamento da Revista *ex æquo* n.º 10 "Direito da Igualdade de Género", pela Prof. Maria do Céu Cunha Rêgo, organizadora deste número, pela Prof. Lígia Amâncio e pelo Prof. Doutor João Teixeira Lopes, em que se deu relevo à importância de articulação entre as questões de justiça e de género. Tratou-se também de um espaço de interessante troca de ideias e saberes que contou com uma forte participação por parte da audiência.

Paralelamente, teve lugar uma reunião do Grupo de Género e Educação, coordenada por Teresa Pinto e Marijke de Koning em que se fez o ponto da situação e se discutiram novas propostas e alternativas de desenvolvimento.

Houve ainda espaços em que as diferentes organizações fizeram divulgação das suas instituições e dos eventos que têm vindo ou virão realizar, tendo sido apresentados 6 posters e feita a divulgação de 5 instituições e dos seus materiais em bancas disponibilizadas para isso, e uma pequena feira do livro.

Acentuando o carácter afectuoso e sensível de que se rodeou todo o encontro, houve ainda um espaço para a dinamização cultural, tendo sido realizada uma Tertúlia que contou com a participação da cantora soprano Isabel Furtado, acompanhada ao piano por Rute Simões e, ainda, com a participação da poeta Ana Luísa Amaral.

Por último, não podemos deixar de destacar a recepção estimulante feita por Helena Araújo, Presidente da APEM, às e aos participantes, a qual mapeou outros encontros deste âmbito realizados pela APEM e, lançando o mote de participação e intervenção cidadã que deu corpo a este encontro, realçou que "vivemos num tempo em que se torna instante debater algumas formas de participação e formas de democracia. Tempos em que vamos assistindo a formas múltiplas de exclusão e, em paralelo, tomamos como mais vivo que através de formas de participação, e de construção de formas de participação por meio de associações e de ONGs de intervenção reflexiva, se vão encontrando patamares de participação em termos de igualdade ou de equidade, de formas de controlo de um processo político e social pelas próprias pessoas alvo de governação".

Este período da manhã, do dia 28, em que foi dado início aos trabalhos, contou com a presença na Mesa de Abertura, da Prof. Doutora Carlinda Leite - Presidente do Conselho Directivo da FPCEUP.PT (que inclui o Centro de Investigação e Intervenção Educativa que também apoiou o encontro), a qual destacou o interesse mútuo de colaboração entre as diferentes instituições, e a Dr.ª Rosa Oliveira - em representação da Presidente da CIDM (Comissão para a Igualdade e os Direitos das Mulheres) que se congratulou com a realização deste encontro.

O V Encontro da APEM teve lugar nos dias 28 e 29 de Janeiro de 2005, tendo a maior parte das actividades ocorrido nas instalações da Faculdade de

Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Procurou pausar-se pela articulação de uma profunda exigência científica, com a estimulação à realização de um fórum interorganizações e interpessoal, tendo contado com a participação de investigadoras/es e de estudantes de pós-graduação, mestrado e doutoramento portugueses e de outras nacionalidades, de que destacamos Espanha, Brasil e França.

Diversas/os participantes se dirigiram à Comissão Organizadora, agradecendo o bom acolhimento e congratulando-se com a boa organização do Encontro. A APEM tem, pois, todas as razões para se congratular com mais esta iniciativa.

HOMENAGEM A MARIA DE LOURDES PINTASILGO

Homenageando a vida e a memória de Maria de Lourdes Pintasilgo, e expressando a profunda mágoa deixada pela sua perda, a Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres – APEM, dedicar-lhe-á, em 2005, o número 2 da revista, intitulado **Maria de Lourdes Pintasilgo: por uma sociedade alternativa**, que constituirá um número temático sobre a sua vida e a sua obra.

Maria de Lourdes Pintasilgo notabilizou-se não só pelas suas ideias e pensamento político mas também se destacou pela sua sensibilidade e empenhamento na intervenção social, sendo considerada uma personalidade de enorme mérito internacional, tendo feito da política uma preocupação constante. Ao mesmo tempo, através da reflexão, do debate, da procura de novas articulações, que incluíam a dimensão religiosa, desenvolveu uma espessura crítica e uma áurea de inovação que fazem dela uma cidadã do mundo.

A sua perda deixa, necessariamente, um enorme vazio não só no mundo público em que fez a sua intervenção como naqueles e naquelas que, de algum modo, tiveram a possibilidade de privar com ela ou com a sua obra.

PROJECTO PARTILHAR O MUNDO: CONSTRUIR UMA CIDADANIA PARTICIPATIVA

A APEM continua a desenvolver o projecto de investigação intitulado **Partilhar o Mundo: Construir uma Cidadania Participativa**, com o qual pretende trabalhar para a conquista de uma cidadania participativa para as mulheres, através da conscientização e sensibilização de grupos estratégicos da população.

Assim, parte da sistematização de conhecimentos já produzidos sobre partilha mais justa de processos de decisão entre mulheres e homens, bem como da análise dos números relativos à posição das mulheres nos cargos de liderança e de decisão em diferentes sectores da vida social, no sentido da construção de uma base de dados relacional e do desenvolvimento de formas de sensibilização que conglomerem essas questões.

Deste modo, tem-se em conta que fazer parte das tomadas de decisão sociais e políticas no mesmo grau e ao mesmo nível que os homens é primordial para a cidadania das mulheres, enfatizando-se, portanto, a importância da presença das mulheres nas políticas e na liderança. A dimensão participativa transcende a discussão das questões da igualdade e da diferença.

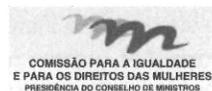
Nessa instância, e no sentido da prossecução dos objectivos descritos, o projecto é desenvolvido segundo um conjunto de acções complementares de diagnóstico / pesquisa de informação, que incluem a listagem, contacto com organismos públicos, ordens, sindicatos e outras associações profissionais que possuam informação relativa ao número de homens e de mulheres em posições de chefia e estabelecimento de parcerias para acções de divulgação e sensibilização. A elaboração informática de uma base relacional referente a todos os sectores de actividade e níveis hierárquicos por sexo, e na introdução dos dados resultantes da pesquisa, dará corpo a esta fase do trabalho.

Tendo já sido recolhida e sistematizada alguma da informação que se articula com as preocupações expressas, foi já dado início a um conjunto de acções de divulgação e de sensibilização, ligadas à disponibilização da base na Net, à concepção de cartazes, brochuras e folhetos sobre o “sexo das decisões” e apelando à “participação feminina na liderança”. Para além disso, proceder-se-á ao contacto com organizações parceiras para divulgação, sensibilização e esclarecimento *in loco*, à publicitação do projecto e dos seus princípios e, ainda, à distribuição de materiais nos Campus Universitários e de Ensino Politécnico bem como nas organizações profissionais. Serão também desenvolvidas sessões de sensibilização nas organizações universitárias e profissionais. Este processo culminará com a realização do Seminário Internacional “**As mulheres e a partilha dos processos de decisão**” que envolverá tanto a concepção, como a constituição da comissão organizadora e científica, e a prossecução de todo o trabalho organizativo a ele inerente, como seja, a determinação do local, o convite a oradores e participantes, entre outros.

Contando com a coordenação de Helena C. Araújo, professora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e de Conceição Nogueira, professora do Departamento de Psicologia, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, este projecto assenta no suposto de que “o empowerment e a autonomia das mulheres e a melhoria do seu estatuto social, económico e político são fundamentais para a concretização da transparência e da responsabilização dos governos e da administração pública para o desenvolvimento sustentável, em todas as esferas da vida. As relações de poder, que impedem as mulheres de se realizarem plenamente, funcionam a muitos níveis da sociedade, desde o mais pessoal ao mais público”.

(Plataforma de Acção de Pequim, 1995, Capítulo G – “As Mulheres no Poder e na Tomada de Decisão”)

O projecto “Partilhar o Mundo: Construir uma cidadania participativa”, cuja duração é de 24 meses, é apoiado pelo POEFDS – Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social e à União Europeia – Fundo Social Europeu, sob coordenação da CIDM – Comissão para a Igualdade e os Direitos das Mulheres (ao abrigo da medida 4.4.3.1. do Sistema de apoios técnicos e financeiros às ONG – Pequena subvenção).



Números já publicados

ex æquo n.º 1

REPRESENTAÇÕES SOBRE O FEMININO

Apresentação, *Luísa Ribeiro Ferreira*

Estudos sobre as mulheres em Portugal: um olhar sobre o passado, *Regina Tavares da Silva*

Os estudos sobre as mulheres: a difícil interdisciplinaridade, *Beatriz Nizza da Silva*

A reprodução e as novas tecnologias: da volatilização da maternidade à materialização da paternidade, *Virgínia Ferreira*

Sexo e género: algumas notas epistemológicas para a análise da mentalidade no séc. XIX, *Ana Costa Lopes*

A representação da mulher portuguesa em viajantes estrangeiros dos séculos XVIII e XIX, *Ana Vicente*

As mulheres e as heresias aos olhos de um português do séc. XVI, *Leonor Xavier*

Exaltação ou submissão? Modelos de mulher no discurso oficial da Igreja Católica Romana, *Teresa Martinho Toldy*

A teologia feminista cristã e a representação do feminino na cultura ocidental contemporânea, *Manuela Silva*

O ensino em discurso feminino: o caso singular das regentes escolares, *Ana Paula Rias*

Caminhos e encruzilhadas da co-educação, *Teresa Pinto*

Politique des sexes (Sylviane Agacinski), *Luísa Ribeiro Ferreira*

Movimento feminista e educação: Portugal, décadas de 70 e 80 (Maria José de Magalhães), *Fernanda Henriques*

Deus e a palavra de deus na teologia feminista (Teresa Martinho Toldy), *Maria Julieta*

ex æquo n.º 2/3

POLÍTICAS DE IGUALDADE

Apresentação, *Virgínia Ferreira e Teresa Tavares*

A globalização das políticas de igualdade entre os sexos: do reformismo social ao reformismo estatal, *Virgínia Ferreira*

Internalizar a igualdade de género nas políticas públicas: um caminho em aberto, *Manuela Silva*

A União Europeia e as políticas de igualdade de oportunidades, *Sylvia Walby*

O projecto “Prever o Impacto das Políticas”: pressupostos e principais pontos, *João Casqueira Cardoso*

Algumas reflexões sobre o plano global para a igualdade, *Ana Maria Braga da Cruz*

- Conselheiros para a igualdade – protagonismos e indefinições: a propósito do plano global para a igualdade de oportunidades, *Heloísa Perista*
- Trabalho de valor igual e desigualdade salarial: breve contributo na base dos pressupostos do capital humano, *Margarida Chagas Lopes*
- Protagonistas do poder local: obstáculos e oportunidades, *Albertina Jordão*
- Relações sociais de sexo, igualdade e pedagogia na educação no contexto europeu, *Anne-Lise Arnesen*
- Política para a igualdade entre os sexos em educação em Portugal: uma aparência de realidade, *Helena Costa Araújo e Fernanda Henriques*
- Igualdade na educação: contribuição para um balanço da situação portuguesa no contexto europeu, *Teresa Pinto*
- Relações sociais de sexo e bem-estar social na Europa ocidental, *Anette Borchorst*
- A igualdade nas políticas de família: um estudo de caso sobre o Ano Internacional da Família, *Sílvia Portugal*
- Saúde das mulheres: cuidar dos outros, cuidar de si, *Teresa Joaquim*
- O papel de algumas organizações internacionais no crescente reconhecimento dos direitos das mulheres, *Virgínia Ferreira*
- A mulher: bibliografia portuguesa anotada (monografias, 1518-1998), *Graça Abranches*
- Mulheres na política: ou uma visão *de fora* sobre as mulheres na política, *Conceição Nogueira*
- III Encontro da Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres: Políticas de Igualdade: perspectivas e paradoxos, *Virgínia Ferreira e Teresa Tavares*
- Seminário de Estudos sobre género e igualdade de oportunidades, *Cristina Milagres*

ex æquo n.º 4

MULHERES E DESPORTO

- Afinal o que comemoramos?, *Isabel Cruz*
- Género, co-educação e educação física: implicações pedagógico-didáticas, *Paula Botelho Gomes*
- Sem limites: com excepção dos limites impostos pelos outros?: o papel da educação no desenvolvimento do desporto para as mulheres, *Margaret Talbot*
- O outro corpo: Ingrid de Figueiredo (Froken) e o desenvolvimento a educação física feminina em Portugal (1938-1981), *Manuela Hasse*
- Desporto, mulheres, *media*: o corpo desejável das desportistas, *Catherine Louveau*
- Da penumbra à luminosidade: recortes dos últimos 100 anos da participação feminina desportiva portuguesa, *Paula Silva e Maria José Carvalho*
- Treinar: uma prática sexualmente diferenciada?, *Kari Fasting*
- A desporto igual, prémio igual!, *Madalena Santos*
- O género e o desporto: hábitos e tendências, *Salomé Marivoet*
- Centros Mulheres em Movimento: uma concepção de tempo livre, *Cristina Alves e Vanda Oliveira*

- A mulher e o desporto em Portugal na década de 1930, *Helena Marques e Natividade Pereira*
- A ler: fontes sobre a temática Mulheres e Desporto, *Isabel Cruz*
- Pioneiras na educação: as professoras primárias na viragem do século: contextos percursos e experiências, 1870-1933 (Helena Costa Araújo), *Clara Moura Lourenço*
- Violência Familiar (Maria Emília Costa e Cidália Duarte), *Isabel Dias*
- Movimentos de mulheres em Portugal: décadas de 70 e 80 (Manuela Tavares), *Maria José Magalhães*
- De facto, aconteceu, *Ana Maria Ferreira*
- Ética Feminista, *Ana Cristina Santos*

ex æquo n.º 5

A CONSTRUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AS MULHERES EM PORTUGAL

- Preâmbulo: estudos sobre a igualdade entre mulheres e homens, *Maria do Céu Cunha Rêgo*
- Estudos sobre as mulheres em Portugal: a construção de um novo campo científico, *Virgínia Ferreira*
- Dez anos da APEM: percorrer as vozes, significar os percursos, *Maria José Magalhães*
- Os estudos sobre as mulheres em filosofia, *Teresa Joaquim*
- Os estudos sobre as mulheres e o saber: onde se conclui que o poético é feminista, *Maria Irene Ramalho*
- Estudos culturais, estudos sobre as mulheres e estudos culturais sobre as mulheres, *Ana da Silva e Teresa Cláudia Tavares*
- Estudos sobre as mulheres... comentário a uma não incidência no teatro em Portugal, *Eugénia Vasques*
- Caracterização das(os) associadas(os) da APEM: 1991-2001, *Andreia Rodrigues*

ex æquo n.º 6

A CONSTRUÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE AS MULHERES EM PORTUGAL II

- Preâmbulo: estudos sobre igualdade entre mulheres e homens, *Maria do Céu Cunha Rêgo*
- A construção dos estudos sobre as mulheres em Portugal: apresentação, *Virgínia Ferreira*
- Educação e género. Dos anos 70 ao final do século XX: subsídios para a compreensão da situação, *Fernanda Henriques e Teresa Pinto*
- O género na psicologia social em Portugal: perspectivas actuais e desenvolvimentos futuros, *Lígia Amâncio*
- Antígona no reino de creonte: o impacte dos estudos feministas no direito, *Teresa Pizarro Beleza*

Gênero e economia: uma abordagem na perspectiva da economia do trabalho, *Maria Pilar González*

A sociologia da família, a questão feminina e o gênero, *Anália Torres*

Impacte dos estudos sobre mulheres na produção científica nacional: o caso da História, *Irene Vaquinhas*

ex æquo n.º 7

OUTROS SENTIDOS PARA NOVAS CIDADANIAS

Editorial, *Helena Costa Araújo*

Reformular os debates educacionais sobre a cidadania, *agência* e identidade das mulheres, *Madeleine Arnot e Jo-Anne Dillabough*

Dançando à roda das malinhas de mão: re-imaginar a cidadania através da amizade enquanto forma de luta, *Valery Hey*

Feminilidades e masculinidades em transição, *Guacira Lopes Louro*

Comentário breve a *Guacira Louro*, *Cristina Rocha*

Revisitando culturas juvenis: investimentos de raparigas na escola, *Laura Fonseca*

O estranho mundo da escola secundária *Ferreira de Castro*: comportamentos de gênero em espaço escolar, *João Teixeira Lopes*

Masculinidades inquietas: uma possível reflexão, *Sofia Marques da Silva*

O trabalho de fronteira nas relações entre gêneros em espaços de “brincar ao faz-de-conta”, *Manuela Ferreira*

As perspectivas das feministas negras sobre a experiência educativa das raparigas negras, *Celia Jenkins*

A associação ROMI e a luta das mulheres ciganas de Granada na educação, *Dolores Fernández*

A associação de mulheres ciganas (AMUCIP) e a mediação na educação, *Olga Mariano*

Em busca da interculturalidade entre mulheres ciganas e *padjas* na educação, *Helena Araújo, Laura Fonseca, M. José Magalhães com C. Leite*

Cidadania: um desafio e uma oportunidade para as feministas, *Ruth Lister*

Subsídios epistemológicos para pensar a temática do *empowerment* e da cidadania das mulheres: *Maria Zambrano* e *Paul Ricoeur*, *Fernanda Henriques*

Em torno da definição do conceito de *agência* feminista, *Maria José Magalhães*

Re-visitando uma aprendizagem de *Clarice Lispector* em diálogo com o percurso de uma profissional de educação: pensar a formação no feminino, *Teresa Vasconcelos*

Percurso de conscientização de mulheres, *M. Helena (Marijke) Koning*

Discursos e percursos de mulheres na psiquiatria: história de “*Maria*”, *Teresa Alves*

ex æquo n.º 8

RECONCEPTUALIZAÇÕES FILOSÓFICAS E DE TEORIA POLÍTICA PERSPECTIVAS FEMINISTAS

Editorial, *H. Araújo, F. Henriques, M. J. Magalhães, C. Nogueira, L. Fonseca e Ana Luísa Amaral*

O homem da razão, *Genevieve Lloyd*

O contrato sexual: o fim da história?, *Carole Pateman*

Poder do discurso, subordinação do feminino: entrevista, *Luce Irigaray*

O que é crítico na teoria crítica?: *Habermas* e gênero, *Nancy Fraser*

Freire e uma pedagogia feminista da diferença, *Kathleen Weiler*

O gênero como serialidade: pensar as mulheres como um coletivo social, *Íris Marion Young*

ex æquo n.º 9

FILOSOFIA E LITERATURA EM TEXTOS DE MULHERES

Apresentação, *Fernanda Henriques*

Do que está em Causa: Notas para Pensar, na Pós-Modernidade, *Fernanda Henriques*

“O meu Ofício é a Circunferência”: *Des-Sexualizar o Poético?*, *Ana Luísa Amaral*

Nome Próprio: *Caroline*. Um Contributo Feminino para a Revista *ATHENAEUM*, *Irene Borges-Duarte*

Filosofia e Poesia em *María Zambrano*, *Maria João Neves*

Iris Murdoch, Filósofa e Romancista, *Maria Luísa Ribeiro Ferreira*

A “Fala Perfeita” de *Fiama*, *Rosa Maria Martelo*

Narrativa e Identidade em *Fernanda Botelho*, *Fernanda Branco*

Isabel Allende: Quando Recordar se Torna Recontar, *Irene Aljustrel*

Virginia Woolf e a Questão do Tempo no Romance *Mrs. Dalloway*, *Carlos João Correia*

Clarice Lispector: da Metafenomenologia dos Prazeres a uma Ontologia do Neutro, *Maria Helena Varela*

Os Longes de *Marguerite Yourcenar*, *Olivier Feron*

Teresa D’Ávila, imaginar, morar: uma leitura comentada do livro de *Mercedes Allendés-lazar*, *Thérèse d’Ávila*, *l’Image au Féminin*, *Teresa Joaquim*

Tomando a Palavra do Coração. *Maiêutica* para uma nova razão: em torno das implicações filosóficas da obra de *María Zambrano*, *A Metáfora do Coração e Outros Escritos*, *Andrea Peniche e Eunice Macedo*

ex æquo n.º 10

DIREITO DA IGUALDADE DE GÉNERO

Editorial, *Maria do Céu da Cunha Rêgo*

Um povo de homens e de mulheres em país de constituição débil, *Maria Lúcia Amaral*

Anjos e monstros – a construção das relações de género no Direito Penal, *Teresa Pizarro Beleza*

Dois numa só carne (Carta aos Efésios 5, 31.), *Guilherme de Oliveira*

Igualdade de Género e Direito Comunitário – notas breves, *Maria do Rosário Palma Ramalho*

O Direito como Instrumento para a Igualdade de Homens e Mulheres – Meios de tutela do direito, *Jorge Costa*

Intervenção de Cidadania – Contributo para a mudança no Direito, *Maria Teresa Féria*

Novas respostas do Direito para a concretização da Igualdade de Género, *Maria do Céu da Cunha Rêgo*

Próximo número

ex æquo n.º 12

**MARIA DE LOURDES PINTASILGO –
POR UMA SOCIEDADE ALTERNATIVA**